



Comissão Municipal de Geografia e Estatística
Ata da 1ª Reunião Ordinária
INSTALAÇÃO DA CMGE E FASE DE ATUALIZAÇÃO DA BASE TERRITORIAL

Aos 3 dias do mês de Agosto de 2009, às 10:05, no SEDE DA CÂMARA MUNICIPAL, do município, ALTO CAPARAÓ, Estado MG, foi realizada a Reunião Ordinária de Instalação da COMISSÃO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, cuja finalidade, conforme Resolução do Conselho Diretor do IBGE nº. 8/2009, de 04/05/2009, é acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos do Censo Demográfico 2010, participando e colaborando nos seus aspectos estritamente operacionais, resguardados o sigilo das informações e as orientações e conceitos técnicos definidos pelo IBGE.

A COMISSÃO MUNICIPAL DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA terá como presidente o (a) Senhor(a) OSCAR TONA JÚNIOR, representante do IBGE e demais membros relacionados abaixo:

ADERLI TAVARES MIRANDA - CÂMARA MUNICIPAL DE ALTO CAPARAÓ
ALCINÉIA PINHEIRO CÉZAR - CÂMARA MUNICIPAL DE ALTO CAPARAÓ
DILSON VITORINO DA COSTA - CÂMARA MUNICIPAL DE ALTO CAPARAÓ
OSMAR LÚCIO DE SOUZA - CÂMARA MUNICIPAL DE ALTO CAPARAÓ

Tomando por base a Resolução 08/2009 e sua regulamentação, a reunião foi convocada e os convites dirigidos aos titulares das instituições convidadas.

O (A) Senhor(a) Presidente, ao abrir os trabalhos, declarou instalada a COMISSÃO MUNICIPAL DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA do Município ALTO CAPARAÓ e, em seguida, apresentou a Resolução do Conselho Diretor do IBGE que normatiza os procedimentos da Comissão, para conhecimento dos membros presentes.

A seguir, o Presidente conduziu a apresentação dos membros e das instituições representadas, agradecendo a indicação e presença das mesmas na Comissão. No desenvolvimento da reunião foram tratados os seguintes assuntos:

1ª PARTE: APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL E CMGE

Apresentação do material institucional aos membros da Comissão:

Material Promocional

Outros. Especifique: Foi feita a apresentação oral e entregue o material a todos os membros presentes à reunião.

Apresentação dos objetivos e o funcionamento da CMGE.

Apresentação Oral

Material Promocional

Outros. Especifique: permitir maior transparência aos trabalhos do IBGE no município propiciando uma atuação conjunta

2ª PARTE: BASE TERRITORIAL

Apresentação dos objetivos do trabalho de atualização da BT.

Apresentação Oral

Material Promocional

Outros. Especifique: explicação sobre BT, o que é e seus objetivos dentro do contexto censitário

Apresentação dos conceitos de setor censitário e suas finalidades e da estrutura das áreas de divulgação e apuração.

Apresentação Oral

Outros. Especifique: explicação sobre formação de setores urbanos e rurais, os critérios legais e quantitativos entr

Apresentação dos mapas do município, destacando a importância deste mapeamento e dos conceitos associados para a agilidade da coleta e para a qualidade da cobertura.

Sim. De que forma?

Mapas de Localidade Estatísticos

Mapas Impressos

Outros. Especifique: demonstração do método de cobertura dos setores urbanos e rurais.

Apresentação dos limites municipais e intramunicipais vigentes.

Mapas Impressos

Legislação

Outros. Especifique: mostra dos limites municipais conforme a legislação estadual e dos limites dos setores censitários

Houve dúvidas a respeito dos limites municipais e intramunicipais?

Não.

Houve dúvida a respeito de localidades/aglomerados próximos das linhas limítrofes com outros municípios?

Não.

Foram identificadas áreas que não constam dos mapas apresentados?

Não foi identificada.

A atualização da Base Territorial para o Censo 2010 no município:

Está Concluída.

Foram apresentados os mapas urbano e rural do município com seus respectivos setores. Explicou-se os critérios de formação dos mesmos e a diferença entre setores urbanos e rurais. Falou-se, ainda, sobre outros instrumentos aplicados durante o trabalho da Base Territorial.

No caso de necessidade de apoio externo, as entidades representadas podem contribuir?

Sim. Resumo dos compromissos assumidos:

Com o auxílio permanente na observação dos trabalhos além da contribuição, intercedo junto ao poder público, para a instalação do posto de coleta deste município.

Outros Assuntos:

Assumindo a palavra, o Presidente desta Comissão, na qualidade de Chefe da Agência do IBGE em Carangola, Oscar Tona Júnior, fez a apresentação do material institucional e distribuição do mesmo a todos os membros presentes. Afirmando que entregou pessoalmente Ofício ao Sr. João Wesley, Chefe de Gabinete da Prefeitura Municipal, Ofício este endereçado ao Sr. José Jacomet Filho, Prefeito Municipal, no qual fazia um relato sobre a CMGE e ao mesmo tempo o convidava para integrar o corpo de membros ou indicasse um representante devidamente habilitado para o mesmo. Infelizmente, lamentou a ausência de um representante do Poder Executivo ausência esta sequer justificada, a esta reunião. Disse também ter enviado convite aos senhores Valdeci Gomes Soares, Extencionista da Emater e Eduardo Neves Caicheiro, Oficial do Registro Civil para também integrarem o corpo de membros da Comissão mas não puderam comparecer e justificaram as suas ausências, antecipadamente. Continuando com a palavra, falou sobre os objetivos desta CMGE que visa uma atuação conjunta entre o IBGE e a sociedade local, efetivando-se um trabalho com total transparência no campo da geografia e estatística, ao mesmo tempo em que se amplia a participação social nos processos e na disseminação dos levantamentos e resultados das pesquisas do IBGE. Esclareceu que durante as operações do Censo 2010, as CMGEs terão o objetivo de acompanhar todo o desenvolvimento do trabalho que envolve o Censo, desde a etapa preparatória até a coleta dos dados. Mostrou o quadro atual dos trabalhos que já estão sendo efetuados no município, trabalho este que referente à Base Territorial. Explicou para os membros presentes o que é a Base Territorial, quais são seus objetivos e o que ela representa dentro do contexto do Censo. Mostrou um mapa urbano e um rural com as respectivas divisões de setores, explicando sobre os critérios de formação dos mesmos sendo a área em que um recenseador irá atuar durante a coleta censitária. Também fez uma abordagem sobre o método de cobertura dos setores, ou seja, como se desenvolve o percurso, em campo, de um recenseador, esclarecendo as diferenças entre zona urbana e rural. Disse também que os trabalhos serão efetuados com laptops, sem utilização de questionário em papel. Solicitou a intercessão dos presentes no que se refere à instalação do Posto de Coleta, explicando o que é e a necessidade de tê-lo instalado em local reservado visando segurança e o sigilo das informações que são prestadas pelos informantes. Em seguida, falou sobre o processo seletivo e que, desde já, contava com a participação dos membros na divulgação do mesmo junto à população local a partir do momento em que o edital for publicado. Disse também sobre a importância da participação efetiva dos membros da CMGE no acompanhamento dos trabalhos censitários, como fiscalizadores e colaboradores atentos a qualquer situação que possa por em dificuldades o desenvolvimento dos trabalhos. Lembrou que o sigilo das informações não permite o acompanhamento efetivo em campo, ou seja, junto ao recenseador, mas que esta função seja a de atentar para os fatos inusitados que possam surgir, colaborando com a solução dos mesmos. Assumindo a palavra a senhora Alcinéia falou sobre a participação direta e mais ativa dos membros no sentido de solicitar mais reuniões pois no Censo anterior ela não participou efetivamente do desenvolvimento do mesmo. Disse que ficou com dúvidas sobre o retorno dos recenseadores em ?abrir? domicílios fechados. Oscar efetuou esclarecimento de como este processo é efetuado e aproveitou para mostrar qual é o critério de morador. Dilson afirmou que conhece o trabalho do IBGE mas não especificamente dos recenseadores. Demonstrou sua preocupação a respeito dos trabalhos censitários porque verifica-se que em Alto Caparaó muitos moradores vão temporariamente para outros municípios durante a colheita do café, fator muito comum na região. Oscar explicou sobre esta temporalidade e que a mesma não descaracteriza um morador que está ausente de seu domicílio por um curto período de tempo, período este inferior a 12 meses. A senhora Aderli disse que foi membro da Comissão no Censo passado e que praticamente não participou das reuniões por falta de convocação. Oscar lhe disse que desconhecia este fato e que a responsabilidade das reuniões seguintes ficaram a cargo do Coordenador de Subárea. Voltando a utilizar da palavra, Aderli disse que houve a convocação de uma reunião mas o referido Coordenador não compareceu e nem justificou este ato. Sugeri que a Câmara Municipal de Alto Caparaó realiza duas reuniões ordinárias mensais e que se poderia utilizar das mesmas para efetuar convocação de reuniões da CMGE com o intuito de atualização de dados e informações mais precisas sobre o Censo; é necessário que haja mais interação para que as informações tenham um caráter mais fidedigno, disse. Em seguida o senhor Dilson afirmou que é comum aos moradores do interior ficarem com receio de prestar informações, fato que ele observou no desenvolvimento do Censo Agropecuário, pois muitos receavam que as informações seriam confrontadas com o Imposto de Renda. Oscar afirmou que todos os dados obtidos nas pesquisas do IBGE são estritamente confidenciais e têm um fim estatístico. Dando prosseguimento, a senhora Aderli perguntou se os contratados serão do próprio município e Oscar lhe explicou que o Processo Seletivo tem âmbito nacional uma vez que as operações do Censo 2010 abrangem todo o território brasileiro e que, portanto, todos os interessados em participar do processo seletivo têm total liberdade para escolher o local em que desejam atuar, no ato de inscrição do concurso. Alcinéia perguntou se haverá o concurso no que Oscar lhe respondeu que sim.

Recomendações ao representante do IBGE:

Sra. Alcinéia entendeu a respeito de uma participação mais direta e ativa dos membros da Comissão, mesmo para solicitar mais reuniões pois no Censo anterior ela, como membro, não participou efetivamente do desenvolvimento do mesmo. Perguntou a respeito da "abertura" de domicílios fechados, pois teve dúvidas se tal fato ocorreu na Contagem de 2007. Dilson afirmou que conhece o trabalho eficiente do IBGE mas desconhece o do recenseador. Demonstrou preocupação quanto ao processo migratório no município, principalmente em época de colheita de café. Sra. Aderli disse ter sido membro da Comissão passada mas que não participou de reuniões devido à falta de convocação. Disse que recebeu uma convocação para apresentação do resultado do Censo mas que o Coordenador de Subárea não compareceu e não se justificou. Todos se disponibilizaram em efetuar a divulgação do processo seletivo bem como os trabalhos do Censo em Alto Caparaó.

Relação dos órgãos/entidades que foram convidados e não compareceram:

Prefeitura Municipal de Alto Caparaó - ausência não justificada

Emater-MG - Escritório de Alto Caparaó - justificou a ausência

Cartório do Registro Civil e Notas - justificou a ausência

A próxima Reunião Ordinária será convocada pelo Presidente da CMGE em data a ser agendada oportunamente, de acordo com o cronograma do Censo. Com a finalidade de constar, foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, foi assinada pelos membros presentes na reunião.